

Medida é antecipada e moradores estão dispensados da proteção facial em locais fechados a partir de hoje. Utilização em escolas, serviços de saúde e transporte ainda é recomendada

# Prefeitura de BH suspende uso obrigatório de máscaras

MARIANA LAGE\*

O uso de máscaras em ambientes fechados não é mais obrigatório em Belo Horizonte a partir de hoje. A proteção ainda é recomendada pela prefeitura nas escolas, nos serviços de saúde públicos e privados, no transporte público de passageiros e para pessoas imunossuprimidas. O uso de máscara em locais abertos já não era obrigatório em Minas Gerais desde março, após decreto do governo estadual.

A decisão foi anunciada em rede social na tarde de ontem pelo prefeito Fuad Noman (PSD), que afirmou que os indicadores da COVID-19 apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) apontam redução da transmissão do coronavírus na cidade. "Agradeço a colaboração da população de Belo Horizonte no cumprimento dos protocolos adotados nesses mais de dois anos. Reforço a necessidade de manter as medidas de prevenção e a importância de tomar todas as doses da vacina contra a COVID-19", disse.

O uso de máscaras em locais fechados já havia sido liberado pela PBH antes. A obrigatoriedade foi retomada há pouco menos de dois meses, em meados de junho, devido ao avanço dos indicadores de transmissão da COVID-19 na capital. A norma valla até 31 de julho, depois foi prorrogada para 15 de agosto, devido ao aumento de casos de doenças respiratórias, a baixa cobertura vacinal das crianças



Consumidores usam máscara em estabelecimento comercial de BH: equipamento passa a ser facultativo devido à melhora dos indicadores da COVID-19

de Saúde mostrou que mais de 80% das pessoas internadas pela COVID-19 em BH não se vacinaram ou não completaram o esquema vacinal. "É muito importante que a população contribua e mantenha a vacinação em dia para evitar as formas mais graves da doença e, consequentemente,

No fim do mês passado, levantamento da Secretaria Municipal

de Saúde mostrou que mais de 80% das pessoas internadas pela COVID-19 em BH não se vacinaram ou não completaram o esquema vacinal. "É muito importante que a população contribua e mantenha a vacinação em dia para evitar as formas mais graves da doença e, consequentemente,

internações. Os pontos de imunização estão abertos diariamente e espalhados pelas nove regionais da cidade para ampliar o acesso dos usuários", afirmou a secretária de Saúde, Cláudia Navarro, na ocasião.

De acordo com o último boletim epidemiológico divulgado

pela PBH, foi observada a incidência de 62,3 casos a cada 100 mil habitantes na capital no dia 6. Duas semanas antes, em 24 de julho, o indicador era de 176,5 casos por 100 mil habitantes. Uma semana antes, em 17 de julho, eram 277,8 casos por 100 mil habitantes, número que, portanto, vem

caindo desde então. Desde o início da pandemia, em 2020, Belo Horizonte registrou 438.973 casos de COVID-19 confirmados por testes. Desses, 126.071 foram notificados em 2022. Foram 8.075 mortes pela doença na capital desde março de 2020, sendo 785 delas neste ano.

Segundo a prefeitura, cerca de 6 milhões de doses de vacinas contra a COVID-19 foram distribuídas na capital até o momento. A cobertura vacinal na cidade, considerando o total de 2.521.564 residentes, é de 95,5% com a 1ª dose ou dose única; 88,1% com a 2ª ou a única; 70,9% com a dose de reforço ou a dose adicional. São 16,7% vacinados com a 2ª dose de reforço. Esses indicadores variam de acordo com a faixa etária: 62,4% dos belo-horizontinos de 3 a 11 tomaram a 2ª dose do imunizante contra a COVID-19.

Na última semana epidemiológica (período de sete dias usado para agrupar e analisar dados sobre uma doença, como a COVID-19) que consta no boletim, cerca de 10 mil testes foram feitos na cidade. A taxa de positividade foi de 10%. Três semanas antes, foram feitos cerca de 27 mil testes, com 22% de positividade. A proporção de internações entre a COVID-19 e outras doenças respiratórias em Belo Horizonte é de 20% para 80%. Não há dados sobre o número de leitos.

\* Estagiária sob supervisão do subeditor Rachel Botelho

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 9